

ATENDIMENTO INICIAL DA CRIANÇA VÍTIMA DE TRAUMA

INTRODUÇÃO: As lesões traumáticas são as principais causas de morte em crianças acima de um ano no mundo, decorrentes de espancamento, maus tratos, acidentes de trânsito ou quedas, causando comprometimentos. Diante disso, é de extrema importância um atendimento inicial imediato, desde o transporte do paciente traumatizado até a avaliação pré e intra-hospitalar. **OBJETIVO:** Apresentar de forma objetiva a abordagem inicial da criança vítima de trauma pediátrico. **MÉTODO:** Revisão sistemática, com seleção de 4 artigos das bases de dados PubMed, SciELO, LILAC, Periódicos da CAPES, BVS, MEDLINE e Google Acadêmico com busca pelos descritores “trauma” e “pediátrico”. Os artigos foram selecionados em inglês e português, no período de 2016 a 2021. **RESULTADOS:** Os eventos traumáticos em crianças possuem fraturas como elementos expressivos - 10 a 25% na faixa etária pediátrica. Sabendo do impacto do trauma nas crianças e nas famílias, é necessário considerar o transporte dessa população e as peculiaridades da avaliação, como a descompensação, que se desenvolve rapidamente e gera complicações potencialmente fatais. No atendimento pré-hospitalar, inclui-se avaliação inicial, controle das vias aéreas, monitorização da ventilação, avaliação da circulação, imobilização adequada e transporte para unidade hospitalar. A organização desse atendimento contribui para melhores taxas de sobrevivência. **CONCLUSÃO:** Haja vista o fato de a primeira hora após o trauma ser a mais crítica, o transporte deve ser realizado rapidamente para o centro de traumatologia, onde deve-se avaliar o traumatismo, estabelecer se há ameaça à vida da criança e estabilizar o paciente, com imobilização precoce de possíveis fraturas, contenção de dores e sangramentos e estabilização cirúrgica se necessário. Ademais, deve-se atentar sobre como ocorreu o trauma, pois as quedas constituem a maior causa de mecanismo traumático nas crianças, mas deve-se suspeitar de violência e maus tratos em todos os casos de politraumatismo infantil, devido à vulnerabilidade desse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento de emergência, Trauma, Pediatria.